

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ORGANIZAÇÃO GERAL**

**ROCA 21-36**

**REGULAMENTO DA FAZENDA DA AERONÁUTICA  
DE PIRASSUNUNGA**

**2009**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**



**ORGANIZAÇÃO GERAL**

**ROCA 21-36**

**REGULAMENTO DA FAZENDA DA AERONÁUTICA  
DE PIRASSUNUNGA**

**2009**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA Nº 748/GC3, DE 12 DE AGOSTO DE 2009.

Aprova a reedição do Regulamento da  
Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de conformidade com o previsto no inciso XI do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o que consta do Processo nº 67511.000335/2008-02, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do ROCA 21-36 “Regulamento da Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 909/GC3, de 14 de setembro de 2006, publicada no Diário Oficial da União nº 178, de 15 de setembro de 2006, Seção 1, página 24.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO  
(Publicado no DOU1 Nº 154, de 13 AGO 2009)

(Publicada no BCA nº 154, de 19 de agosto de 2009)

## SUMÁRIO

CAPÍTULO I	DA NATUREZA E COMPETÊNCIA .....	7
Seção I	Da Natureza .....	7
Seção II	Das Conceituações .....	7
Seção III	Da Competência .....	7
CAPÍTULO II	DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	7
CAPÍTULO III	DA COMPETÊNCIA DOS ÓRGÃOS OU SETORES .....	8
CAPÍTULO IV	DAS ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES .....	8
Seção I	Do Diretor .....	8
Seção II	Dos Demais Chefes .....	8
CAPÍTULO V	DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS .....	9
Anexo A	- Organograma da Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga.....	10

**REGULAMENTO DA FAZENDA DA AERONÁUTICA DE PIRASSUNUNGA**

**CAPÍTULO I  
DA NATUREZA E COMPETÊNCIA**

**Seção I  
Da Natureza**

Art. 1º A Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga (FAYS), Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER), prevista pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, tem por finalidade ocupar produtivamente as áreas destinadas à instalação da Academia da Força Aérea (AFA) e ainda não utilizadas.

Art. 2º A FAYS é diretamente subordinada ao Comandante da Academia da Força Aérea.

Art. 3º A FAYS tem sede em Pirassununga, São Paulo.

**Seção II  
Das Conceituações**

Art. 4º Para efeito deste Regulamento, os termos e expressões abaixo têm as seguintes conceituações:

I - Plano Administrativo: é o documento que tem por objetivo apresentar o planejamento da aplicação adequada dos recursos alocados à Organização e daqueles resultantes do Plano Agroindustrial. Discrimina, ainda, os investimentos a serem realizados e os recursos a serem aplicados na manutenção dos bens patrimoniais da FAYS; e

II - Plano Agroindustrial: é o documento que tem por objetivo apresentar o planejamento anual e as orientações técnicas relativas às atividades agrícolas, pecuárias, industriais e extrativas desenvolvidas pela FAYS.

**Seção III  
Da Competência**

Art. 5º À FAYS compete:

I - ocupar produtivamente a áreas sob sua responsabilidade com atividades agroindustriais;

II - suprir as Organizações Militares da área do IV COMAR sediadas no estado de São Paulo, com gêneros de sua produção e/ou beneficiamento;

III - abastecer o pessoal militar e civil da Guarnição de Pirassununga, através de um serviço de Reembolsável;

IV - comercializar o excedente da produção; e

V - gerenciar e executar todo o processo de montagem das rações operacionais para o Comando da Aeronáutica.

**CAPÍTULO II  
DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

Art. 6º A FAYS tem a seguinte estrutura básica:

I - Direção;

II - Vice-Direção (VD);

III - Divisão Administrativa (DA); e

IV - Divisão de Produção (DP).

### **CAPÍTULO III DA COMPETÊNCIA DOS ÓRGÃOS OU SETORES**

Art. 7º À Vice-Direção compete orientar, coordenar e controlar a execução das atividades administrativas e produtivas da FAYS.

Art. 8º À Divisão Administrativa compete:

I - prover recursos humanos, materiais e financeiros necessários ao funcionamento e à segurança da FAYS; e

II - executar o Plano Administrativo.

Art. 9º À Divisão de Produção compete:

I - planejar, coordenar e executar as atividades previstas no Plano Agroindustrial;

II - aprimorar tecnicamente e cientificamente o desempenho das atividades produtivas, visando ao melhoramento dos índices de qualidade e produtividade;

III - planejar os investimentos e os custos de manutenção a serem realizados, de modo a assegurar a continuidade das atividades produtivas da Fazenda, que comporá o Plano Administrativo;

IV - controlar os estoques e distribuir os gêneros produzidos para as Unidades da Aeronáutica; e

V - planejar, coordenar e executar o processo de montagem das rações operacionais para o Comando da Aeronáutica.

### **CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES**

#### **Seção I Do Diretor**

Art. 10. Ao Diretor da FAYS, além das atribuições previstas na legislação em vigor e consoante as diretrizes do Comandante da Academia da Força Aérea, incumbe:

I - dirigir, planejar, coordenar e controlar as atividades da FAYS;

II - elaborar as propostas orçamentárias anual e plurianual;

III - elaborar e propor os Planos Administrativo e Agroindustrial;

IV - zelar pelo cumprimento das diretrizes, normas, critérios, planos e programas oriundos dos órgãos superiores e dos órgãos centrais dos sistemas do COMAER;

V - zelar pela guarda e segurança de todos os bens que estejam sob sua responsabilidade; e

VI - propor o recompletamento e a movimentação de pessoal para a FAYS.

#### **Seção II Dos Demais Chefes**

Art. 11. As atribuições dos demais chefes integrantes da estrutura da FAYS serão definidas no seu regimento interno.

## CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 12. O provimento dos cargos e funções observará as seguintes diretrizes:

I - o Diretor da FAYS é Coronel do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa;

II - o Vice-Diretor é Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa;

III - os chefes das Divisões são Majores do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa;

IV - o substituto eventual do Diretor é o Vice-Diretor; e

V - as demais substituições eventuais far-se-ão dentro de cada órgão constitutivo da FAYS, respeitados os quadros, a hierarquia e as qualificações exigidas.

§ 1º O cargo de Diretor da FAYS poderá ser exercido por Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, assim como por Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa.

§ 2º O Cargo de Vice-Diretor poderá ser exercido por Major do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

§ 3º Os cargos de Chefes de Divisão poderão ser exercidos por Capitães do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa.

Art. 13. O Comandante da Academia da Força Aérea remeterá ao Estado-Maior da Aeronáutica cópia do Regimento Interno aprovado, no prazo de 150 dias após a publicação deste Regulamento.

Art. 14. O Regimento Interno da FAYS definirá o detalhamento dos órgãos da estrutura complementar, bem como as competências desses órgãos e as atribuições de seus chefes.

Art. 15. Os casos não previstos neste Regulamento serão submetidos à apreciação do Comandante da Aeronáutica.

**Anexo A - Organograma da Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga**